
Administração Central
Unidade do Ensino Médio e Técnico
GFAC – Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

CAPÍTULO 3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

O TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE é o profissional que sob orientação e supervisão de profissionais da saúde, atua na perspectiva de promoção, prevenção e proteção, orientando e acompanhando famílias e grupos periodicamente em seus domicílios, por meio de processos educativos em saúde e faz encaminhamento aos serviços de saúde. Planeja e realiza mapeamento e cadastramento de dados sociais, demográficos e de saúde, consolidando e analisando as informações obtidas; participa, com as equipes de saúde e a comunidade, da elaboração, implementação, avaliação e reprogramação do plano de ação local de saúde, respeitando valores, culturas e individualidades. Faz mediação social em uso da sua criatividade, promovendo a comunicação entre a unidade e comunidade. Participa e mobiliza a população para as reuniões do conselho de saúde. Identifica indivíduos ou grupos que demandam cuidados especiais sensibilizando a comunidade para a convivência. Trabalha em equipe nas unidades básicas do Sistema Único de Saúde promovendo sua integração com a população. Interage moral e eticamente com a população assistida. Promove educação sanitária e ambiental e desenvolve ações de cidadania.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ SUS – Programa de Saúde da Família
- ❖ SUS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente.
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área.
- Aplicar normas de biossegurança.
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário e conceitos de cidadania.
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde.
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação.

- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.
- Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde.
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área.
- Acompanhar e auxiliar na educação popular em saúde, visando à promoção da qualidade de vida.
- Respeitar valores, culturas e individualidades ao pensar e propor as práticas de saúde.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Utilizar instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade de sua atuação.
- ◆ Executar atividades de educação para a saúde individual e coletiva.
- ◆ Registrar, para controle das ações de saúde, nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde.
- ◆ Estimular a participação da comunidade nas políticas públicas (SUS) como estratégia da conquista de qualidade de vida.
- ◆ Realizar visitas domiciliares periódicas para monitoramento de situações de risco à família.
- ◆ Participar ou promover ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas públicas e sociais que promovam a qualidade de vida.
- ◆ Praticar na assistência à comunidade, os princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade.
- ◆ Realizar primeiros socorros em situações de emergência

ÁREA DE ATIVIDADES

A – VISITAR DOMICÍLIOS

- Observar o relacionamento entre os membros da família.
- Observar o crescimento e desenvolvimento das crianças.
- Supervisionar os tratamentos prescritos.
- Orientar as condições de armazenamento e, de medicamentos no domicílio.
- Verificar condições de saneamento básico, higiene pessoal e ambiental.
- Verificar situações de violência doméstica, abuso sexual, etc.
- Realizar o cadastramento das famílias de sua área.
- Identificar possíveis fatores de risco.
- Identificar as atividades laborais da família

B – INTEGRAR A EQUIPE DE SAÚDE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Orientar a família sobre cuidados com pacientes.
- Orientar sobre cuidados gerais com o RN e lactante
- Orientar sobre cuidados durante a gestação, puerpério e amamentação.
- Orientar nos programas de Hipertensão Arterial, Diabetes, Doenças Transmissíveis, entre outros

C – ASSISTIR AOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Acompanhar visita do médico.
- Acompanhar usuários nos deslocamentos internos e externos

D – RASTREAR FOCOS DE DOENÇAS ESPECÍFICAS

- Participar na organização de grupos de apoio.
- Participar na organização de grupos para atividades físicas.
- Encaminhar crianças para programas especiais.
- Participar na organização de grupos de adolescentes.
- Participar na organização de grupos de terceira idade

E – PROMOVER EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

- Participar de grupos e comitês representativos.
- Encaminhar as reclamações da população.
- Dar subsídios para os conselhos que elaboram políticas públicas.
- Discutir nos conselhos as necessidades e carências da comunidade.
- Promover encontros e reuniões com autoridades

F – PARTICIPAR DE REUNIÕES PROFISSIONAIS

- Participar de reuniões com profissionais da saúde.
- Participar de grupos de estudo e pesquisa (projetos e ou temas específicos)

G – EXECUTAR TAREFAS ADMINISTRATIVAS

- Planejar roteiro de visitas.
- Registrar periodicamente informações sobre peso e altura das crianças.
- Preencher mapa diário.
- Participar das tarefas da recepção na unidade de saúde.
- Realizar o preenchimento dos impressos referentes ao programa saúde da família.
- Encaminhar a família para os programas de governo

H – APLICAR MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA

- Comunicar acidentes de trabalho.
- Usar EPIs e EPCs.
- Orientar o trabalhador sobre exposição de riscos no trabalho

I – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Trabalhar em equipe.
- Lidar com estresse.
- Demonstrar organização.
- Detectar prioridades.
- Desenvolver atitudes de cidadania

PERFIS PROFISSIONAIS DAS QUALIFICAÇÕES

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ÁREA DE ATIVIDADES

A – VISITAR DOMICÍLIOS

- Estabelecer comunicação com a família.
- Observar o ambiente físico.
- Avaliar as condições de higiene.
- Encaminhar para serviço de apoio.

B – INTEGRAR A EQUIPE DE SAÚDE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Orientar a família sobre vacinas.
- Orientar a família sobre alimentação.
- Orientar sobre saúde bucal.

- Orientar sobre direitos e órgãos competentes.

C – ASSISTIR AOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Acionar os profissionais de saúde quando necessário.
- Encaminhar usuários ao serviço de saúde.
- Recepcionar pacientes na unidade de saúde.
- Identificar problemas relacionados com a alimentação.

D – PROMOVER EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

- Orientar sobre a conservação de alimentos.
- Orientar a família sobre condições de higiene.

E – PARTICIPAR DE CAMPANHAS PREVENTIVAS

- Participar das campanhas de vacinação.
- Preparar o material de apoio para sensibilizar a comunidade.
- Distribuir material educativo.
- Distribuir material preventivo (cloro e escova de dente).
- Acompanhar o dentista nas campanhas de higiene bucal.

F – INCENTIVAR ATIVIDADES COMUNITÁRIAS INTEGRANDO A EQUIPE DE SAÚDE

- Participar na organização de grupos de orientação.
- Identificar as organizações sociopolíticas e culturais da comunidade.

G – PARTICIPAR DE REUNIÕES PROFISSIONAIS

- Assistir aos cursos de capacitação obrigatórios.

H – EXECUTAR TAREFAS ADMINISTRATIVAS

- Cadastrar a família.
- Realizar mapeamento da área.
- Matricular paciente.
- Preencher fichas.
- Retirar prontuário de pacientes agendados.
- Arquivar prontuários.
- Elaborar relatórios e memorandos.

I – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Comunicar-se.
- Demonstrar paciência.
- Demonstrar valores e princípios.
- Demonstrar conhecimento dos limites.
- Respeitar as diversidades sociais

MÓDULO II – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ÁREA DE ATIVIDADES

A – VISITAR DOMICÍLIOS

- Detectar problemas (saúde e social).
- Acompanhar doentes portadores de doenças crônico-degenerativas.
- Identificar casos de violência doméstica.
- Acompanhar o pré-natal.
- Observar as condições de saneamento básico (água, lixo, esgoto, insetos e roedores).

- Observar a presença e aspecto dos animais doméstico.
- Encaminhar para o serviço de saúde.

B – INTEGRAR A EQUIPE DE SAÚDE NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Orientar sobre o tratamento médico.
- Orientar sobre planejamento familiar.
- Orientar sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis
- Orientar sobre a gravidez, parto e pós-parto.
- Orientar sobre amamentação.
- Orientar a família na prevenção de acidentes domésticos.

C – ASSISTIR AOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Agendar consultas e exames.
- Acionar os órgãos públicos em casos de negligência.
- Prestar primeiros socorros ao nível de sua competência

D – RASTREAR FOCOS DE DOENÇAS ESPECÍFICAS

- Visitar o local do foco (casa, escola e bairro).
- Verificar as condições do local.
- Verificar fontes de risco.
- Checar informações.
- Informar aos órgãos competentes.
- Informar a coordenação para acionar fiscalização sanitária / zoonoses.
- Convocar pacientes.
- Identificar comunicantes.

E – PROMOVER EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

- Orientar sobre o uso da água.
- Orientar para o tratamento e limpeza de caixa d'água.
- Orientar sobre a construção de fossa.
- Esclarecer sobre a disposição do lixo.
- Orientar sobre coleta seletiva de lixo.
- Conscientizar sobre a criação de animais.

F – PARTICIPAR DE CAMPANHAS PREVENTIVAS

- Distribuir preservativos.
- Participar de campanhas de vacinação de animais.

G – INCENTIVAR ATIVIDADES COMUNITÁRIAS INTEGRANDO A EQUIPE DE SAÚDE

- Identificar espaços para a realização de eventos.
- Preparar o espaço para realização de eventos.
- Participar na organização de atividades sociais.
- Participar na organização de grupos de pais.
- Participar na organização de visitas à maternidade com grupo de gestantes.
- Divulgar eventos e atividades.

H – PARTICIPAR DE REUNIÕES PROFISSIONAIS

- Participar de treinamentos específicos (cloragem de água, banco de leite e outros).

I – EXECUTAR TAREFAS ADMINISTRATIVAS

- Agendar pacientes (cartão e ficha de controle).
- Elaborar relatórios.

- Comunicar oficialmente a zoonose.
- Notificar a vigilância.
- Encaminhar impressos devidamente preenchidos (SIAB).

J – DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Ouvir.
- Demonstrar confiança.
- Demonstrar responsabilidade.
- Demonstrar iniciativa.

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo foi organizado de acordo com a Lei Federal 9394/96, alterada pela Lei Federal 11741/2008, Indicação CEE 08/2000, Indicação CEE 108/2011, Deliberação CEE 105/2011, Resolução CNE/CEB 06/2012 e Parecer CNE/CEB 11/2012 e Resolução CNE/CEB 04/2012, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “AMBIENTE E SAÚDE” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

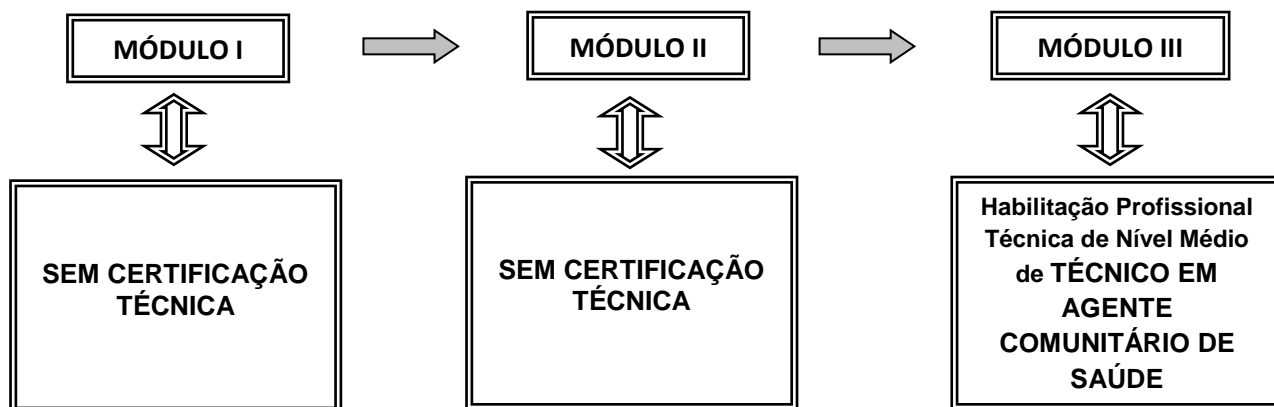
A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

4.2. Itinerário Formativo

O curso de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE é composto por três módulos.

Os MÓDULOS I e II não oferecem terminalidade e serão destinados à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o módulo subsequente.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular
MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Educação para a Saúde	100	100	00	00	100	100	80	80
I.2 – Promoção da Saúde	100	100	00	00	100	100	80	80
I.3 – Saúde da Família	80	100	00	00	80	100	64	80
I.4 – Gestão em Saúde	60	50	00	00	60	50	48	40
I.5 – Relações Humanas	60	50	00	00	60	50	48	40
I.6 – Desenvolvimento Sociocultural Brasileiro	60	50	00	00	60	50	48	40
I.7 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	500	500	00	00	500	500	400	400

MÓDULO II – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Saúde da Mulher	120	100	00	00	120	100	96	80
II.2 – Vigilância em Saúde	100	100	00	00	100	100	80	80
II.3 – Saúde e Meio Ambiente	100	100	00	00	100	100	80	80
II.4 – Primeiros Socorros	80	100	00	00	80	100	64	80
II.5 – Aplicativos Informatizados	00	00	60	50	60	50	48	40
II.6 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agente Comunitário de Saúde	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	440	450	60	50	500	500	400	400

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Saúde da Criança e do Adolescente	100	100	00	00	100	100	80	80
III.2 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
III.3 – Segurança do Trabalho	100	100	00	00	100	100	80	80
III.4 – Saúde e Inclusão Social	80	100	00	00	80	100	64	80
III.5 – Visita Domiciliária	80	50	00	00	80	50	64	40
III.6 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Agente Comunitário de Saúde	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	440	450	60	50	500	500	400	400

4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 – EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE					
Função: Educação para Autocuidado					
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Descrever os determinantes e condicionantes do processo saúde doença.</p> <p>2. Identificar as organizações de saúde existentes no município e as ações de saúde dirigidas a grupos específicos.</p> <p>3. Identificar necessidades nutricionais básicas, procedimentos higiênico-sanitários e técnicas de conservação de alimentos.</p> <p>4. Aplicar princípios e normas de higiene, saúde pessoal e bucal.</p>	<p>1.1. Conceituar saúde-doença. 1.2 Identificar a história natural da doença. 1.3. Relacionar o processo saúde doença com os fatores determinantes/ condicionantes.</p> <p>2.1 Identificar na comunidade os recursos de saúde disponíveis. 2.2. Divulgar fluxos, rotinas e ações desenvolvidas no âmbito da atenção básica de saúde. 2.3 Identificar os programas de saúde estabelecidos nas esferas de governo. 2.4 Identificar ações desenvolvidas nos programas de saúde.</p> <p>3.1. Identificar os alimentos que devem compor a alimentação diária do indivíduo. 3.2. Aplicar técnicas relacionadas à higiene alimentar 3.3. Aplicar técnicas de conservação de alimentos. 3.4. Identificar hábitos e tabus alimentares.</p> <p>4.1. Orientar comunidade sobre hábitos pessoais e ações geradoras de condições de vida e de saúde adequadas. 4.2. Participar de ações educativas centradas na realidade e visando à promoção da saúde bucal individual e coletiva.</p>	<p>1. Conceito de saúde – doença</p> <p>2. História Natural da doença</p> <p>3. Processo saúde-doença e seus determinantes/ condicionantes</p> <p>4. Recursos de saúde disponíveis na comunidade</p> <p>5. Programas de Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulher; • Criança; • Adolescente; • Adulto; • Idoso; • trabalhador <p>6. Princípios da alimentação equilibrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • pirâmide alimentar; • higiene alimentar; • noções de conservação de alimentos; • tabus alimentares; • hábitos saudáveis; • higiene pessoal – pele, cabelos, lavagem das mãos, unhas; • sexual; • moradia; • sono e repouso; • lazer; • atividade física; • higiene mental; • Saúde bucal: <ul style="list-style-type: none"> ○ funcionamento, principais doenças e mecanismos de prevenção e controle das doenças bucais 			
Carga Horária (horas-aula)					
Teórica	100	Prática	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

I.2 – PROMOÇÃO DA SAÚDE						
Função: Assistência em Saúde Coletiva						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Identificar a estrutura e funcionamento do corpo humano.</p> <p>2. Correlacionar a ação dos microrganismos que afetam a saúde.</p> <p>3. Analisar o sistema imunológico para analisar a carteira de vacinação de acordo com o Programa Nacional de Imunização (PNI).</p>		<p>1.1. Identificar as diferentes fases do ciclo vital</p> <p>1.2. Relacionar os diversos sistemas anatômicos quanto sua estrutura e funcionamento normal.</p> <p>2.1. Identificar os micro-organismos que afetam a saúde.</p> <p>3.1. Descrever as funções do sistema imunológico.</p> <p>3.2. Identificar agentes, causas, fontes e natureza das contaminações.</p> <p>3.3. Utilizar o PNI e calendário básico de vacinação para o Estado de São Paulo.</p> <p>3.4. Identificar as vacinas que compõem o calendário vacinal.</p> <p>3.5. Orientar e acompanhar a situação vacinal de usuários.</p> <p>3.6. Citar os eventos adversos pós-vacinais.</p>			<p>1. Diferentes fases do ciclo vital, características:</p> <ul style="list-style-type: none"> • neo-nato; • infância; • puberdade; • adulto; • velhice <p>2. Noções de anatomia e fisiologia humana:</p> <ul style="list-style-type: none"> • células, tecidos e sistemas <p>3. Noções básicas de microbiologia e imunologia</p> <p>4. Imunização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa Nacional de Imunização; • Esquema vacinal <p>5. Eventos adversos pós-vacinal</p>	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	100	Prática	00	Total	100 Horas-aula	
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula	

I.3 – SAÚDE DA FAMÍLIA						
Função: Atenção a Família						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Analisar a estratégia da saúde da família na atenção à saúde da população, exercitando o controle social, bem como compreender o processo de territorialização na orientação do trabalho.</p> <p>2. Analisar riscos sociais e ambientais à saúde da população da microárea.</p>		<p>1. Relacionar os princípios e diretrizes da estratégia da saúde da família com as especificidades e diferenças de cada família.</p> <p>1.2. Identificar a importância da participação da população no controle social.</p> <p>1.3. Incentivar a participação popular no controle social.</p> <p>1.4. Identificar e priorizar os problemas de saúde da sua microárea segundo critérios estabelecidos.</p> <p>1.5. Realizar mapeamento da microárea focando organizações sociais, institucionais e demográficas.</p> <p>1.6. Realizar o cadastramento das famílias na microárea.</p> <p>1.7. Consolidar os dados obtidos pelo cadastramento.</p> <p>2.1. Identificar os problemas locais e os recursos e meios necessários para resolvê-los.</p> <p>2.2. Utilizar a intersetorialidade para o atendimento integral às necessidades em saúde da população.</p>			<p>1. Família:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ampliação do conceito, especificidades e diferenças <p>2. A estratégia de saúde da família na atenção básica à saúde</p> <p>3. Portaria GM / 1886 de 18/12/97 – normas e diretrizes do PACS / PSF</p> <p>4. Mapeamento sócio-político e ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalidades e técnicas <p>5. Conceitos de territorialização, microárea e área de abrangência</p> <p>6. Cadastramento familiar e territorial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalidade; • instrumentos; • técnicas de registro da informação; • preenchimento do cadastro familiar; • consolidação e análise quantitativa e qualitativa dos dados; <p>7. Intersetorialidade</p> <p>8. Classificação de famílias de risco</p> <p>9. Sistema de informação de atenção básica (SIAB): SISVAN, SINAN</p>	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula	
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula	

I.4 – GESTÃO EM SAÚDE						
Função: Organização do Processo de Trabalho em Saúde						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Contextualizar a História das Políticas Públicas no Brasil com gestão do SUS, nos níveis federal, estadual e municipal.</p> <p>2. Desenvolver em equipe, ações de assistência a saúde considerando a gestão das políticas públicas de saúde, sociais e qualidade em serviço.</p> <p>3. Identificar a atuação do Agente Comunitário de Saúde como profissão regulamentada.</p>		<p>1.1. Identificar aspectos da história das políticas públicas de saúde.</p> <p>1.2. Relacionar as políticas de saúde vigentes.</p> <p>1.3. Identificar aspectos da política de saúde identificando a atuação como profissional e cidadão nas questões de saúde.</p> <p>1.4. Identificar a estrutura da rede de serviços do SUS em seu município e Estado.</p> <p>1.5. Participar de reuniões do conselho local de saúde e de outros conselhos locais.</p> <p>2.1. Estabelecer articulação com equipamentos sociais.</p> <p>2.2. Participar da implementação de ações intersetoriais e das políticas sociais e governamentais.</p> <p>2.3. Empregar princípios de qualidade na prestação de serviços em saúde.</p> <p>3.1. Listar as diretrizes para o exercício das atividades do Agente Comunitário de Saúde.</p> <p>3.2. Relacionar as normas e diretrizes do Programa de Agente Comunitário de Saúde.</p>			<p>1. História da Saúde Pública no Brasil</p> <p>2. Políticas públicas, políticas sociais governamentais, em especial a política nacional de saúde – organização, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde / NOB – SUS 01/96; NOAS – SUS /2001</p> <p>3. Manual da Atenção Básica/MS; Normas do SUS</p> <p>4. Conceito e critérios de qualidade da atenção à saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • integralidade, acessibilidade, humanização do cuidado, satisfação do usuário e do trabalhador e equidade <p>5. Direitos do cliente dos serviços de saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pacto pela vida; • Sistema Municipal de Saúde: estrutura, funcionamento e responsabilidades <p>6. Conselho Gestor</p> <p>7. Municipalização da Saúde</p> <p>8. Lei Federal nº 10.507/2002 (Cria a Profissão de ACS); Portaria MS 1.886/97 (Normas e Diretrizes do Programa de ACS e do Programa de Saúde da Família); Decreto Federal 3.189/99 (Diretrizes para o exercício das atividades do ACS)</p>	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.5 – RELAÇÕES HUMANAS

Função: Organização do Processo de Trabalho na Saúde

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS			
<p>1. Analisar a importância do trabalho em equipe relacionando princípios éticos que regem a conduta do profissional da saúde.</p> <p>2. Analisar os tipos e estilos de liderança na comunidade.</p> <p>3. Desenvolver técnicas de comunicação como instrumento de trabalho e implementação nas ações de saúde.</p>	<p>1.1. Identificar seu trabalho como parte da equipe de saúde.</p> <p>1.2. Respeitar os valores e sua importância na composição da equipe de saúde.</p> <p>1.3. Aplicar conceitos de cooperação, hierarquia.</p> <p>2.1. Identificar na comunidade os diversos tipos de líderes que podem influenciar nos resultados das ações de saúde.</p> <p>2.2. Aplicar princípios éticos, e bioéticos que regem a conduta do profissional de saúde.</p> <p>3.1. Identificar as possibilidades da comunicação para a obtenção de resultados das ações de saúde.</p> <p>3.2. Utilizar o diálogo com a equipe para a resolução dos problemas de saúde da comunidade.</p> <p>3.3. Identificar as reais necessidades da comunidade para desenvolver formas próprias de abordagem.</p>	<p>1. Equipe de Saúde</p> <p>2. Trabalho em equipe</p> <p>3. Conceitos de cooperação e autonomia</p> <p>4. Hierarquia</p> <p>5. Lideranças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito, tipos e processos de constituição de líderes populares; • ética e Moral; • bioética; • morte e morrer <p>6. Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos, importância e práticas nas diversas etapas e condições de vida dos usuários <p>7. Estratégias e técnicas de abordagem a grupos sociais especialmente a família</p>			
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

I.6 – DESENVOLVIMENTO SOCIOCULTURAL BRASILEIRO

Função: Organização do Processo de Trabalho na Saúde

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS			
<p>1. Interpretar o papel como cidadão e trabalhador na construção da história da formação do povo brasileiro.</p> <p>2. Analisar a diversidade e a desigualdade social e sua relação com as práticas de saúde.</p> <p>3. Analisar a importância de participação da comunidade/população.</p>	<p>1.1. Relacionar a história da formação do povo brasileiro com as diferentes etnias.</p> <p>1.2. Identificar o contexto sócio econômico, político e cultural brasileiro.</p> <p>2.1. Identificar os valores, costumes e crenças da comunidade.</p> <p>2.2. Identificar a desigualdade social para perceber de forma mais ampla as necessidades de saúde da comunidade.</p> <p>2.3. Identificar no município as OGs e ONGs suas estratégias e ações com comunidade.</p> <p>2.3. Incentivar a participação e mobilização da sociedade, visando à redução das iniquidades.</p> <p>3.1. Identificar os espaços de participação da comunidade/população nas ações de saúde.</p>	<p>1. História da formação do povo brasileiro e a contribuição das etnias na construção das ciências, da política, da economia e da cultura no Brasil</p> <p>2. Capitalismo, economia de mercado na modernidade, globalização e neoliberalismo</p> <p>3. Diversidade e desigualdade social</p> <p>4. Cultura popular e sua relação com os processos educativos</p> <p>5. Conceitos operados na sociedade civil contemporânea:</p> <ul style="list-style-type: none"> • organizações governamentais e não governamentais; • movimentos sociais de luta e defesa da cidadania das minorias e pelo direito às diversidades humanas; • participação e mobilização social: <ul style="list-style-type: none"> ○ conceitos, fatores que facilitam e/ou dificultam a ação coletiva de base popular 			
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

I.7 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Função: Montagem de Argumentos e Informação de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar textos técnicos/comerciais da área de saúde, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.</p> <p>2. Desenvolver textos técnicos aplicados à área de Saúde, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Pesquisar e analisar informações da área de saúde, em diversas fontes convencionais e eletrônicas.</p> <p>4. Definir procedimentos linguísticos que levem à qualidade nas atividades relacionadas com o público consumidor.</p>	<p>1. Utilizar recursos linguísticos de coerência e de coesão, visando atingir objetivos da comunicação comercial relativos à área de saúde.</p> <p>2.1. Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica, direcionadas à área de saúde.</p> <p>2.2. Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativa relacionada à área de saúde.</p> <p>2.3. Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de saúde.</p> <p>3.1. Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2. Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Técnico em Agente Comunitário de Saúde.</p> <p>4.1. Comunicar-se com diferentes públicos.</p> <p>4.2. Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área.</p> <p>4.3. Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais.</p>	<p>1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de saúde, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • indicadores linguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ○ vocabulário; ○ morfologia; ○ sintaxe; ○ semântica; ○ grafia; ○ pontuação; ○ acentuação, etc • indicadores extralinguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ○ efeito de sentido e contextos socioculturais; ○ modelos preestabelecidos de produção de texto <p>2. Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ofícios; • memorandos; • comunicados; • cartas; • avisos; • declarações; • recibos; • carta-currículo; • curriculum vitae; • relatório técnico; • contrato; • memorial descritivo; • memorial de critérios; • técnicas de redação <p>3. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação</p> <p>4. Princípios de terminologia aplicados à área de saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • glossário com nomes e origens dos termos utilizados na área de Técnico em Agente Comunitário de Saúde; • apresentação de trabalhos de pesquisas; • orientações e normas linguísticas para a

		<p>elaboração do trabalho de conclusão de curso</p> <p>5. Composição e formatação do TCC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • capa; • folha de rosto; • dedicatória; • agradecimentos; • epígrafe; • sumário; • listas de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos; • resumo; • introdução; • objetivos; • revisão bibliográfica; • metodologia; • resultados; • discussão dos resultados; • conclusões; • referências bibliográficas; • anexos; • formatação; • negrito, grifo ou itálico; • medidas de formatação do relatório; • revisão do texto; • concordância nominal; • concordância verbal; • dificuldades ortográficas comuns; • medidas e suas abreviações <p>6. Apresentação oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • planejamento; • produção da apresentação audiovisual; • apresentação
--	--	--

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

MÓDULO II – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

II.1 – SAÚDE DA MULHER		
Função: Atenção a Saúde da Mulher		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar os aspectos biopsicossociais da saúde da mulher, nas diferentes etapas.</p> <p>2. Analisar os diferentes métodos de planejamento familiar.</p> <p>3. Identificar fases do desenvolvimento gestacional, bem como a importância do aleitamento materno.</p> <p>4. Identificar as necessidades nutricionais básicas na gestação e amamentação.</p>	<p>1.1. Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher.</p> <p>1.2. Orientar sobre a importância dos exames preventivos.</p> <p>2.1. Realizar ações para o atendimento da mulher no planejamento familiar e durante o ciclo gravídico puerperal.</p> <p>2.2. Orientar as gestantes e seus familiares nos cuidados relativos à gestação e parto.</p> <p>2.3. Classificar os diversos tipos de métodos para o planejamento familiar.</p> <p>3.1. Acompanhar o pré-natal e realizar anotações em impressos próprios.</p> <p>3.2. Orientar sobre importância dos exames pré-natais, aleitamento materno e puerpério.</p> <p>4.1. Orientar quanto a importância da boa alimentação durante a gestação e amamentação.</p> <p>4.2. Identificar as necessidades nutricionais da gestante e nutriz.</p>	<p>1. Noções de anatomia e fisiologia do sistema genital masculino e do sistema feminino</p> <p>2. Exames preventivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • papanicolau e autoexame das mamas <p>3. Reprodução humana</p> <p>4. Saúde da mulher na puberdade, nos ciclos gravídico, puerperal e no climatério</p> <p>5. Planejamento familiar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • métodos contraceptivos; • aspectos culturais <p>6. Pré-natal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • inscrição no programa, exames, acompanhamento domiciliar <p>7. Cartão da gestante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalidade, leitura dos vários tipos e interpretação de dados <p>8. Desenvolvimento gestacional</p> <p>9. Riscos e complicações durante a gravidez</p> <p>10. Esquema vacinal da gestante</p> <p>11. Direitos constitucionais relativos à licença maternidade, paternidade, planejamento familiar e aborto.</p> <p>12. Puerpério:</p> <ul style="list-style-type: none"> • orientações; • aleitamento materno: <ul style="list-style-type: none"> ○ importância; ○ anatomia e fisiologia da mama; mitos; ○ técnicas de amamentação; ○ cuidados gerais com a mama; ○ desmame e alimentação

					na 1ª infância o necessidades nutricionais e estados fisiológicos da gestante e nutriz
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	120	Prática	00	Total	120 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

II.2 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
Função: Atenção a Saúde Coletiva		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar a relação entre problemas de saúde e condições de vida.</p> <p>2. Relacionar as doenças transmissíveis e não transmissíveis; epidemias e endemias, bem como os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.</p> <p>3. Interpretar os principais indicadores epidemiológicos e utilizá-los no planejamento de ações junto à equipe multidisciplinar.</p>	<p>1.1. Relacionar os indicadores de desenvolvimento humano (IDH) com a saúde da comunidade / população.</p> <p>1.2 Identificar o processo saúde doença.</p> <p>1.3 Relacionar as ações de vigilância em saúde.</p> <p>2.1. Listar as doenças transmissíveis e não transmissíveis.</p> <p>2.2. Enumerar as doenças de notificação compulsórias.</p> <p>2.3.. Orientar indivíduos e famílias sobre as medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis.</p> <p>2.4. Identificar impressos próprios para registros de doenças transmissíveis e doenças não transmissíveis ou crônico-degenerativas.</p> <p>3.1. Participar da elaboração e implementação do plano de ação de saúde a partir dos dados obtidos.</p> <p>3.2 Realizar ações que possibilitem o conhecimento pela população local, das informações obtidas nos levantamentos sócio epidemiológicos realizados pela equipe de saúde.</p>	<p>1. Indicadores socioeconômicos, culturais e epidemiológicos e Índice de Desenvolvimento Econômico (IDH)</p> <p>2. Processo Saúde-doença e vigilância em saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • terminologia <p>3. Conceito de endemia, epidemia e pandemia</p> <p>4. Cadeia de transmissão das doenças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • agentes infecciosos, hospedeiros e mecanismos de transmissão <p>5. Doenças transmissíveis: conceito, sinais e sintomas, fatores de risco</p> <p>6. Doenças não transmissíveis ou crônico-degenerativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito, sinais e sintomas, fatores de risco: <ul style="list-style-type: none"> ○ Diabetes <i>Mellitus</i>; ○ Hipertensão Arterial; ○ Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas; ○ Acidente vascular Cerebral; ○ Obesidade, Anorexia, Bulimia, Desnutrição <p>7. Estratégias de avaliação em saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos; • tipos; • instrumentos e técnicas <p>8. Medidas de prevenção individual e coletiva das principais doenças transmissíveis e não transmissíveis</p> <p>9. Doenças de notificação compulsória</p> <p>10. Impressos utilizados: SIAB, notificação compulsória e outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito, finalidade, fluxo,

		preenchimento dos formulários e análise dos dados 11. Vigilância sanitária 12. Centro de controle de zoonoses: ativação no município				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	100	Prática	00	Total	100 Horas-aula	
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula	

II.3 – SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Função: Promoção da Saúde

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Avaliar situações de risco ambiental para a comunidade.</p> <p>2. Analisar a importância do ambiente na qualidade de vida da comunidade.</p> <p>3. Analisar as condições ambientais que constituem risco para a saúde de indivíduos e comunidade.</p> <p>4. Estimular o envolvimento da comunidade com as questões ambientais, visando a prevenção de doenças relacionadas com o meio ambiente.</p>	<p>1.1. Identificar as fases do planejamento da ocupação e uso do solo.</p> <p>1.2. Informar à equipe de saúde e à comunidade sobre a ocorrência de situações de riscos ambientais, na microárea de atuação.</p> <p>2.1. Identificar, na microárea, as doenças relacionadas aos problemas ambientais locais.</p> <p>2.2. Identificar as condições ambientais que constituem risco para a saúde de indivíduos e populações.</p> <p>3.1. Orientar a comunidade sobre situações de risco ambiental.</p> <p>3.2. Identificar as doenças relacionadas aos problemas de saneamento na comunidade.</p> <p>4.1. Orientar moradores e famílias quanto aos cuidados relacionados ao ambiente domiciliar e Peri-domiciliar.</p> <p>4.2. Orientar indivíduos e grupos quanto a medidas de redução ou prevenção de riscos ambientais em saúde.</p>	<p>1. Plano Diretor Municipal – planejamento da ocupação e uso do solo</p> <p>2. Conceito de ambiente saudável, enfoque de risco e poluente</p> <p>3. Condições de risco ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • poluição sonora, do ar, da água e do solo, queimadas, desmatamentos, calamidades, outros <p>4. Saneamento ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saneamento básico: <ul style="list-style-type: none"> ○ água; ○ esgoto; ○ habitação; ○ vetores; ○ lixo; ○ coleta seletiva e reciclagem do lixo <p>5. Doenças relacionadas aos problemas de saneamento básico</p> <p>6. Medidas de prevenção de riscos ambientais</p> <p>7. Doenças prevalentes na microárea relacionadas aos problemas ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mecanismo de transmissão e medidas de prevenção e controle: <ul style="list-style-type: none"> ○ Leptospirose; ○ Dengue; ○ Febra Amarela; ○ <i>Leishmaniose</i>; ○ Amebíase; ○ Hepatite A <p>8. Doenças emergentes e reemergentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	100	Prática	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

II.4 – PRIMEIROS SOCORROS

Função: Prestação de Primeiros Socorros

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Identificar as situações de primeiros socorros. 2. Distinguir sinais e sintomas característicos de situações de primeiros socorros. 3. Identificar prioridades para o socorro básico de urgência e emergência. 4. Identificar riscos de acidentes domésticos.	1.1 Relacionar os procedimentos a serem executados nas situações de emergência pré-hospitalar. 1.2 Realizar em laboratório de procedimentos as diversas técnicas de primeiros socorros. 2.1 Identificar sinais e sintomas que caracterizam situações de primeiros socorros. 3.1. Selecionar a sequência de cuidados prioritários para atendimento. 4.1. Orientar indivíduos e famílias quanto a medidas de prevenção de acidentes domésticos.	1. Legislação referente a prestação dos primeiros socorros 2. Avaliação inicial da vítima – prioridades no atendimento 3. Imobilização de fraturas, luxações e entorses 4. Emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, estado de choque, corpos estranhos no organismo, afogamento 5. Técnicas de reanimação cardiorrespiratória e controle de hemorragias 6. Medidas de prevenção de acidentes domésticos			
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

II.5 – APLICATIVOS INFORMATIZADOS

Função: Uso e Gestão de Computadores e de Sistemas Operacionais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Manter-se atualizado com relação a novas linguagens e novos programas de computador.</p> <p>2. Selecionar equipamentos e acessórios utilizáveis nas atividades.</p>	<p>1. Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área.</p> <p>2.1. Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para gerenciamento das atividades na área.</p> <p>2.2. Utilizar equipamentos, acessórios e sistemas operacionais específicos para a área.</p> <p>3.1. Operar sistemas operacionais básicos.</p> <p>3.2. Operar banco de dados utilizando planilhas eletrônicas, arquivos de textos e tabelas dinâmicas.</p> <p>3.3. Alimentar e organizar banco de dados de clientes da área.</p> <p>3.4. Selecionar técnicas para elaborar planilhas eletrônicas.</p> <p>3.5. Elaborar relatórios.</p> <p>4.1. Utilizar a <i>Internet</i> como fonte de pesquisa.</p> <p>4.2. Construir um <i>blog</i> organizacional.</p> <p>4.3. Gerenciar redes sociais com perfil corporativo.</p> <p>5.1. Identificar programas de gerenciamento.</p> <p>5.2. Utilizar programas de gerenciamento para o controle de produtos.</p> <p>6. Identificar sistemas operacionais, <i>softwares</i> e aplicativos úteis para a área.</p>	<p>1. Fundamentos de equipamentos de processamento de informações</p> <p>2. Fundamentos do Sistema Operacional <i>Windows</i> e dos aplicativos do Pacote <i>Office</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • processadores de texto: <ul style="list-style-type: none"> ○ formatação básica; ○ organogramas; ○ desenhos; ○ figuras; ○ mala direta; ○ etiquetas • planilhas eletrônicas: <ul style="list-style-type: none"> ○ formatação; ○ fórmulas; ○ funções; ○ gráficos • elaboração de <i>slides</i> e técnicas de apresentação em <i>Power Point</i> • banco de dados <p>3. Gerenciamento de atividades da área:</p> <ul style="list-style-type: none"> • noções de alimentação de informações e sistemas; • relatórios da área: <ul style="list-style-type: none"> ○ organização; ○ seleção; ○ análise dos dados; ○ elaboração; ○ apresentação <p>4. Validação das informações advindas da <i>Internet</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • elementos para construção de um <i>blog</i> <p>5. Gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos</p> <p>6. Noções de rede e sua eficiência operacional</p>

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.6 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Função: Estudo e Planejamento

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.</p> <p>2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.</p>	<p>1.1. Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.</p> <p>1.2. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.</p> <p>1.3. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.4. Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.</p> <p>1.5. Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.</p> <p>2.1. Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.</p> <p>2.2. Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>2.3. Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.</p>	<p>1. Estudo do cenário da área profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características do setor: <ul style="list-style-type: none"> ○ macro e microrregiões • avanços tecnológicos; • ciclo de vida do setor; • demandas e tendências futuras da área profissional; • identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor <p>2. Identificação e definição de temas para o TCC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • análise das propostas de temas segundo os critérios: <ul style="list-style-type: none"> ○ pertinência; ○ relevância; ○ viabilidade <p>3. Definição do cronograma de trabalho</p> <p>4. Técnicas de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • documentação indireta: <ul style="list-style-type: none"> ○ pesquisa documental; ○ pesquisa bibliográfica • técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas • documentação direta: <ul style="list-style-type: none"> ○ pesquisa de campo; ○ pesquisa de laboratório; ○ observação; ○ entrevista; ○ questionário • técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: <ul style="list-style-type: none"> ○ questionários; ○ entrevistas; ○ formulários etc <p>5. Problematização</p> <p>6. Construção de hipóteses</p> <p>7. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • geral e específicos (Para quê? e Para quem?)

				8. Justificativa (Por quê?)	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

III.1 – SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE		
Função: Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar os aspectos biopsicossociais da saúde da criança e do adolescente.</p> <p>2. Relacionar as ações do Programa de Saúde da Criança com o desenvolvimento do trabalho do ACS.</p> <p>3. Contextualizar o Estatuto da Criança e do Adolescente e as redes sociais de atendimento.</p>	<p>1.1 Acompanhar o crescimento e o desenvolvimento infantil e a situação vacinal das Crianças.</p> <p>1.2 Descrever as alterações biopsicossociais da criança.</p> <p>1.3 Realizar e registrar o controle antropométrico da criança e do adolescente.</p> <p>2.1 Participar do Programa da Saúde da Criança e do Adolescente.</p> <p>2.2 Preencher e interpretar o cartão da criança.</p> <p>2.3 Acompanhar o período de desmame e a introdução de alimentos.</p> <p>2.4 Orientar quanto a importância da boa alimentação durante a infância.</p> <p>2.5 Identificar as doenças prevalentes na infância.</p> <p>2.6 Listar as características da criança na fase escolar.</p> <p>2.7 Identificar fatores indicativos de alterações biopsicosomáticas no escolar.</p> <p>2.8 Orientar quanto à prevenção de acidentes na infância.</p> <p>2.9 Participar do programa de Prevenção e Saúde bucal.</p> <p>2.10 Identificar características psicológicas e sociais relacionadas ao desenvolvimento e crescimento do adolescente.</p> <p>2.11 Orientar na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.</p> <p>3.1 Cumprir e informar sobre o estatuto da criança e adolescente e conselho tutelar.</p> <p>3.2 Apoiar ações sociais de alfabetização de crianças, adolescentes, jovens e adultos.</p>	<p>1. Crescimento e desenvolvimento infantil</p> <p>2. Técnicas antropométricas; peso e altura</p> <p>3. Cartão da criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalidade, leitura dos vários campos, interpretação dos dados; • Esquema vacinal <p>4. Desmame:</p> <ul style="list-style-type: none"> • período e a introdução gradual de alimentos; • Necessidades nutricionais da criança e do adolescente <p>5. Doenças prevalentes da infância:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação dos sinais de risco, medidas de prevenção, encaminhamento e acompanhamento <p>6. Medidas de prevenção de acidentes domésticos</p> <p>7. Características da criança na fase escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • nutrição; • detecção de fatores indicativos de baixa acuidade visual e auditiva, problemas posturais; • cuidados preventivos às doenças bucais e dermatoses, prevenção de acidentes, outras <p>8. Características físicas, psicológicas e sociais do adolescente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • crescimento e desenvolvimento; cuidados preventivos em relação à gravidez precoce, às DST <p>9. Estatuto da Criança e do Adolescente</p>

				10. Redes de apoio familiar e social	
				11. Programas de alfabetização de crianças e adolescentes	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	100	Prática	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

III.2 – INGLÊS INSTRUMENTAL

Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS			
<p>1. Usar a língua inglesa como instrumento de acesso à informação e comunicação interpessoal.</p> <p>2. Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionando texto/contexto, conforme sua natureza, função, organização e condição de criação e desenvolvimento de <i>software</i>.</p> <p>3. Entender as tecnologias da informação e comunicação como meios ou instrumentos que possibilitem a construção de conhecimentos.</p>	<p>1.1. Comunicar-se oralmente e ou por escrito na língua inglesa.</p> <p>1.2. Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequadas a cada situação.</p> <p>2.1. Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da análise, interpretação e crítica de documentos de natureza específica.</p> <p>2.2. Comparar e relacionar informações contidas em textos.</p> <p>2.3. Interpretar textos e discursos reconhecendo, nas diferentes formas de expressão, as intenções e valores implícitos nas mensagens.</p> <p>3.1. Utilizar sites da <i>Internet</i> para pesquisa e como instrumento de acesso a conteúdo técnico.</p> <p>3.2. Articular conhecimentos da língua inglesa de forma interdisciplinar.</p> <p>3.3. Interpretar informações, códigos, ideias e palavras considerando as características do desenvolvimento de <i>softwares</i>.</p>	<p>1. <i>Listening</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • compreensão auditiva através de diversas situações cotidianas <p>2. <i>Speaking</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • manifestação da opinião, debates e discussões sobre diferentes situações e assuntos abordados <p>3. <i>Reading</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • textos de linguagem verbal, visual e enunciados para leitura e interpretação; • prática das estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>skimming</i> (leitura rápida visando à compreensão global do texto), <i>scanning</i> (leitura rápida visando a busca de informações pontuais), etc <p>4. <i>Writing</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática de produção escrita <p>5. <i>Grammar Focus</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • exploração dos aspectos linguísticos contextualizados 			
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

III.3 – SEGURANÇA DO TRABALHO

Função: Promoção da Saúde de Segurança no Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS			
<p>1. Analisar os riscos de acidentes e doenças relacionados ao trabalho.</p> <p>2. Interpretar a legislação e Programas de Saúde do trabalhador.</p> <p>3. Correlacionar medidas de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais com o uso de EPIs.</p>	<p>1.1. Identificar situações de riscos e agravos ocupacionais.</p> <p>1.2. Relacionar os direitos dos trabalhadores frente aos acidentes de trabalho.</p> <p>1.3. Relacionar os acidentes e as doenças ocupacionais que mais ocorrem no trabalho.</p> <p>2.1. Identificar a legislação trabalhista referente aos acidentes de trabalho.</p> <p>2.2. Orientar para abertura de CAT.</p> <p>2.3. Participar do programa de Saúde do Trabalhador.</p> <p>2.4. Identificar aspectos ergonômicos no trabalho.</p> <p>3.1. Relacionar as normas de segurança a fim de prevenir os acidentes no trabalho.</p> <p>3.2. Listar as medidas de proteção / prevenção a serem adotadas pelos profissionais.</p> <p>3.3. Identificar e utilizar principais EPIs e EPCs.</p> <p>3.4. Relacionar os códigos e símbolos utilizados em saúde e segurança no trabalho.</p>	<p>1. Riscos e agravos à saúde associados ao trabalho</p> <p>2. Riscos ocupacionais</p> <p>3. Legislação trabalhista frente aos acidentes de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • preenchimento da CAT <p>4. Programa de Saúde do Trabalhador:</p> <ul style="list-style-type: none"> • exames admissionais, periódicos e demissionais <p>5. Ergonomia</p> <p>6. Equipamentos de proteção individual (EPI) e de proteção coletiva (EPC)</p> <p>7. Prevenção de acidentes no trabalho</p> <p>8. Acidentes de trabalho relacionados à área da Saúde</p> <p>9. Doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • LER; • DORT; • Dermatoses; • Pneumoconioses <p>10. CIPA – organização, funcionamento, legislação</p> <p>11. Códigos e símbolos específicos de SST – Saúde e Segurança no Trabalho</p>			
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	100	Prática	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

III.4 – SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL

Função: Atenção às Pessoas Com Necessidades Especiais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar os eventos vitais e sociais no acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito da Atenção Básica à Saúde.</p> <p>2. Contextualizar saúde mental e do idoso nos aspectos conceituais, legais e sociais.</p> <p>3. Promover ações que possibilitem às pessoas com deficiências equiparação de oportunidades no exercício da cidadania</p>	<p>1.1 Relacionar eventos vitais e sociais.</p> <p>1.2 Identificar os recursos e programas sociais existentes no município.</p> <p>2.1 Identificar medidas preventivas em saúde mental</p> <p>2.2 Identificar indivíduos ou grupos que demandam cuidados especiais de saúde relacionados a saúde mental.</p> <p>2.3 Comunicar à unidade básica de saúde da respectiva microárea os casos existentes de indivíduos ou grupos que necessitam de cuidados especiais.</p> <p>2.4 Orientar indivíduos e grupos dependentes de álcool e drogas.</p> <p>2.5 Encaminhar para programas de reabilitação de pessoas dependentes de álcool e drogas.</p> <p>2.6 Identificar programas relacionados à saúde do idoso.</p> <p>2.7 Orientar familiares e/ou idoso quanto às necessidades nutricionais específicas.</p> <p>2.8 Identificar situações de risco relacionadas ao idoso.</p> <p>3.1. Propiciar condições para que a pessoa com deficiência desenvolva seu potencial nos aspectos físico, cognitivo, social e afetivo, favorecendo sua inclusão.</p> <p>3.2 Orientar familiares e cuidadores para a convivência com as pessoas com deficiências.</p> <p>3.3 Identificar preconceitos e atitudes em relação a pessoas com deficiências.</p> <p>3.4 Otimizar o suporte familiar e comunitário para fortalecer a formação de vínculos de corresponsabilidade para com as pessoas com deficiências.</p> <p>4.1. Orientar meios de vida favoráveis à saúde e à qualidade de vida das pessoas com deficiências.</p>	<p>1. Eventos vitais e sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • nascimento; • infância; • adolescência; • maturidade e envelhecimento; • adoecimentos e morte; casamento, separação e uniões familiares diversas; • vida produtiva, aposentadoria <p>2. Programas Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bolsa família; • Bolsa creche; • CRAS; • CRAMI, etc <p>3. Saúde mental:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceituação de saúde mental e atenção psicossocial; • organização dos Serviços e das Modalidades de Atenção em Saúde Mental; • alcoolismo e drogadicção; • proteção e direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e o modelo assistencial em saúde mental, de acordo com a Lei 10.216/2001 <p>4. Saúde do idoso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • características e necessidades físicas, psicológicas e sociais do idoso; • cuidados preventivos em relação a acidentes e doenças prevalentes; • orientação quanto ao uso de medicamentos; • situações e sinais de risco; • redes de apoio familiar e social; • alimentação adequada e balanceada; • prática regular de exercícios físicos; • Estatuto do Idoso <p>5. Inclusão social</p>

	4.2 Identificar legislação vigente para pessoas com deficiências.			<ul style="list-style-type: none"> • pessoas com deficiência: • conceito; • tipos; • prevenção e integração social; • medidas facilitadoras para a vida das pessoas com deficiência; • legislação referente às pessoas com deficiência 		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula	
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula	

III.5 – VISITA DOMICILIÁRIA						
Função: Atenção à Família no Domicílio						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Analisar as necessidades do cliente a ser atendido no domicílio, assegurando uma melhor qualidade de vida.</p> <p>2. Avaliar a importância de respeitar e promover a autonomia do indivíduo e da família na realização da visita domiciliar.</p>		<p>1.1 Programar visitas domiciliares de acordo com as prioridades definidas no planejamento.</p> <p>1.2 Realizar visita domiciliar nas famílias da microárea.</p> <p>1.3 Identificar os principais problemas de saúde do cliente na visita domiciliar.</p> <p>1.4 Relacionar as prioridades em qualquer atendimento prestado.</p> <p>1.6 Prestar orientações de saúde para melhorar a qualidade de vida das famílias no domicílio.</p> <p>1.7. Utilizar a comunicação com o cliente e com a família para maior efetividade no atendimento prestado.</p> <p>1.8 Registrar as visitas domiciliares no prontuário da família.</p> <p>1.9 Identificar o cuidador formal e informal no domicílio.</p> <p>1.10 Caracterizar homecare.</p> <p>2.1 Respeitar os princípios éticos no atendimento às famílias no domicílio.</p> <p>2.2 Destacar a importância da promoção da autonomia do indivíduo e família.</p> <p>2.3. Preservar a privacidade e confiabilidade das informações do cliente e da família.</p> <p>2.4 Identificar condições sociais de risco.</p> <p>2.5 Citar os cuidados paliativos prestados nos casos indicados.</p> <p>2.6 Relacionar os diversos tipos de terapias alternativas.</p>			<p>1. Visita domiciliar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito e técnicas <p>2. Papel do Agente Comunitário de Saúde na visita domiciliar Atendimento domiciliar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • finalidades; • implementação; • registro e avaliação dos resultados <p>3. <i>Home care</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceitos e assistência • Cuidador formal e informal <p>4. Código de ética utilizado em domicílio</p> <p>5. Direitos do usuário do serviço</p> <p>6. Condições de risco social:</p> <ul style="list-style-type: none"> • desemprego; • infância desprotegida; • processos migratórios; • violência intrafamiliar <p>7. Classificação das famílias de risco</p> <p>8. Cuidados paliativos</p> <p>9. Uso de terapias alternativas no domicílio</p>	
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.6 – ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Planejamento Ético e Organizacional

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar o Código de Defesa do Consumidor, a legislação trabalhista, do trabalho voluntário, regras e regulamentos organizacionais. (ética na utilização dos códigos de defesa, direitos, legislação e voluntariado).</p> <p>2. Avaliar procedimentos adequados a fim de promover a imagem organizacional. (ética das relações institucionais, compreender a instituição, estar de acordo com a imagem institucional “vestir a camisa”).</p> <p>3. Pesquisar as técnicas e métodos de trabalho em equipe, valorizando a cooperação, a iniciativa, ética e autonomia no desempenho pessoal e organizacional. (ética das relações do trabalho em equipe, relacionamento e comunicação).</p> <p>4. Analisar a importância da responsabilidade social e sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão. (ética no desenvolvimento da responsabilidade social, sustentabilidade e cidadania na área de Técnico em Agente Comunitário de Saúde).</p>	<p>1.1. Aplicar a legislação trabalhista e o Código de Defesa do Consumidor nas relações empregador/ empregado e consumidor/ fornecedor. 1.2. Atuar respeitando os limites estabelecidos pelas leis e códigos de ética profissional. 1.3. Aplicar legislação, incentivar e participar de programas de trabalho voluntário.</p> <p>2.1. Promover a imagem da organização. 2.2. Executar criticamente os procedimentos organizacionais. 2.3. Propagar a imagem da instituição, percebendo ameaças e oportunidades que possam afetá-la e os procedimentos de controle adequados a cada situação.</p> <p>3.1. Utilizar técnicas de relações profissionais no atendimento ao cliente, fornecedor, parceiro, empregador e concorrente. 3.2. Conduzir e/ ou coordenar equipes de trabalho. 3.3. Valorizar e encorajar as manifestações de diversidades cultural e social. 3.4. Respeitar as diferenças locais, culturais e sociais.</p> <p>4.1. Identificar e respeitar os direitos humanos. 4.2. Desenvolver projetos (de responsabilidade social e/ ou sustentabilidade na área de agente comunitário de saúde). 4.3. Aplicar procedimentos (de responsabilidade social e/ ou sustentabilidade na área) corretos para descartes de resíduos. 4.4. Utilizar metodologia (de responsabilidade social e/ ou sustentabilidade na área).</p>	<p>1. Conceito do código de Defesa do Consumidor</p> <p>2. Fundamentos de legislação trabalhista e Legislação para o Autônomo</p> <p>3. Normas e comportamentos referentes aos regulamentos organizacionais</p> <p>4. Imagem pessoal e institucional</p> <p>5. Definições de trabalho voluntário: • Lei Federal 9.608/98 e 10.748/10; • Lei Estadual nº 10.335/99; • Deliberação Ceeteps nº 01/2004</p> <p>6. Definições e técnicas de trabalho em equipe, chefia e autonomia; atribuições e responsabilidades</p> <p>7. Código de ética nas empresas da área de agente comunitário de saúde</p> <p>8. Cidadania na área de saúde: • relações pessoais e do trabalho</p> <p>9. Fundamentos da ética profissional aplicados ao curso de Técnico em Agente Comunitário de saúde: • princípio na construção de organizações sociais na área</p> <p>10. Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenções e Direitos Humanos no Brasil</p> <p>11. Diversidade cultural: • cultura; • grupo étnico; • religião; • vestimenta; • alimentação</p>

		<p>12. Diversidade social:</p> <ul style="list-style-type: none"> • homofobia; • <i>bullying</i>; • drogas lícitas; • drogas ilícitas; • inclusão social <p>13. Procedimentos ecologicamente corretos para a área de Agente Comunitário de Saúde</p>			
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

III.7 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS				
<p>1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.</p> <p>2. Avaliar as fontes de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.</p> <p>3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.</p>	<p>1.1. Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos.</p> <p>1.2. Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais.</p> <p>2.1. Correlacionar recursos necessários e plano de produção.</p> <p>2.2. Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>2.3. Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.</p> <p>3.1. Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.</p> <p>3.2. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.</p> <p>3.3. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.</p> <p>3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.</p>	<p>1. Referencial teórico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • pesquisa e compilação de dados; • produções científicas etc <p>2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> • definições; • terminologia; • simbologia etc <p>3. Definição dos procedimentos metodológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • cronograma de atividades; • fluxograma do processo <p>4. Dimensionamento dos recursos necessários</p> <p>5. Identificação das fontes de recursos</p> <p>6. Elaboração dos dados de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • seleção; • codificação; • tabulação <p>7. Análise dos dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • interpretação; • explicação; • especificação <p>8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas</p> <p>9. Sistemas de gerenciamento de projeto</p> <p>10. Formatação de trabalhos acadêmicos</p>				
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Divisão de Turmas
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	